

Jorge Guinle

Nova Iorque, 1947 - 1987



s/título, óleo s/ papel, dec. 80

abertura: 22 de setembro de 2009**exposição:** 23 de setembro a 30 de outubro de 2009

2ª a 6ª >12h às 19h sábados > 15h às 19h

A galeria Mercedes Viegas Arte Contemporânea abre exposição de desenhos do artista Jorge Guinle no próximo dia 22 de setembro. Serão em torno de 40 trabalhos em papel, como aquarelas, guaches, grafites e óleos, das décadas de 70 e 80. São desenhos informais, com todas as características da arte moderna, com grande influência de Matisse.

Autor de uma das mais consistentes obras da arte contemporânea no Brasil, destacado protagonista da Geração 80, movimento que promoveu uma retomada da pintura no Brasil e revitalizou suas possibilidades, o artista teve uma carreira de menos de uma década, definida pela historiadora Christina Bach como um dínamo de “energia solar”. Com ressonâncias das cores de Matisse e Picasso, Guinle refletiu plasticamente o momento de abertura política do Brasil, no final dos anos 70.

Segundo o professor e crítico de arte Ronaldo Brito, “(...) Uma sumária vista d’olhos nesses desenhos relâmpagos logo descobre, é verdade, algo bem picassiano na devoção de Jorge Guinle a Matisse, a tendência irreprimível ao gestual, o gosto do improvisado, a alternância de humores, tudo, enfim, que sacudisse um pouco aquele absurdo senso de equilíbrio, maculasse aquela clareza e, sobretudo, viesse a complicar os meios plásticos, porque seria afinal tarefa estéril emular aquela enormemente complexa empresa matissiana de simplificação. (...)”

Jorge Guinle Filho nasceu e morreu em Nova Iorque, passando boa parte da vida apurando o olhar no acervo dos principais museus do mundo, como Londres e Paris, locais onde também viveu.

Mercedes Viegas Arte Contemporânea

Rua João Borges 86 Gávea Rio

Tel/fax: 21 2294-4305

MERCEDES VIEGAS

| ARTE CONTEMPORÂNEA